

Nixon, Richard (Watergate)

O segundo mandato de Nixon na presidência dos Estados Unidos terminou dramaticamente quando se descobriu que o presidente havia encoberto ações de espionagem contra seus adversários políticos, fato que sacudiu a opinião pública do país.

Richard Milhous Nixon nasceu em 9 de janeiro de 1913 em Yorba Linda, Califórnia, e em 1937 formou-se em direito pela Universidade Duke, em Durham, Carolina do Norte. Durante breve período, trabalhou no Escritório de Administração de Preços, em Washington. Em 1942, alistou-se na Marinha e serviu no Pacífico. De volta à vida civil, dedicou-se à política e foi eleito deputado federal em 1947 e 1949. Em 1951 chegou ao Senado. No ano seguinte, Dwight Eisenhower, candidato republicano à presidência, escolheu-o como companheiro de chapa, por suas idéias anticomunistas. Vice-presidente de 1953 a 1961, em 1960 Nixon enfrentou John Kennedy na campanha presidencial, mas foi derrotado por estreita margem de votos. Dois anos depois candidatou-se a governador da Califórnia, mas não se elegeu.

Depois dessas derrotas, Nixon afastou-se da vida política e passou a exercer a advocacia em Nova York. Em 1968, porém, o Partido Republicano novamente lançou sua candidatura à presidência e Nixon derrotou o democrata Hubert Humphrey. Durante seu primeiro mandato na Casa Branca, procurou reduzir os efetivos militares americanos no exterior e substituiu os soldados por ajuda econômica e defensiva. Assim, grandes contingentes de tropas receberam ordem de abandonar o Vietnã. Na política interna, Nixon travou dura luta contra a inflação, mediante o controle de preços e salários e a redução dos gastos públicos. O presidente restabeleceu as relações dos Estados Unidos com a China e viajou a Moscou, onde deu impulso às negociações com a União Soviética sobre a redução de armamentos. Sua política externa contou com o apoio de um brilhante consultor, Henry Kissinger, primeiro como diretor do Conselho Nacional de Segurança e depois como secretário de Estado.

Em 1972 Nixon foi reeleito presidente. Durante esse segundo mandato, teve lugar o escândalo chamado Watergate, nome de um edifício em Washington onde o Partido Democrata, na oposição, descobriu que era espionado pelos republicanos. Em julho de 1974, vários colaboradores próximos de Nixon foram acusados de envolvimento no episódio e, em agosto, o próprio presidente teve de admitir que havia dificultado as investigações. Renunciou à presidência e foi sucedido pelo vice-presidente Gerald Ford, que usou de seus poderes constitucionais para perdoo-lo. Nixon morreu em 22 de abril de 1994, em Nova York.

